

SOUZA; João Vitor de ¹, FROSCH; Renato ²

RESUMO

A acessibilidade permite que indivíduos com algum tipo de deficiência consigam ser inseridos no ambiente social e empresarial, é regulamentada pela "Lei de Cotas para PCD 8213/91 - LEI Nº 8.213", entretanto, é possível utilizar recursos para aumentar a acessibilidade no mundo do trabalho através do design universal, e com os avanços tecnológicos, sobretudo a Indústria 4.0, e a sua revolução no ambiente digital, permite incluir e diversificar o que já conhecemos, para os novos tempos, incluir significa ressignificar e oferecer condições iguais a todos colaboradores. A proposta do estudo busca a implementação do design universal alinhado à Indústria 4.0 para tornar o ambiente de trabalho mais inclusivo através da acessibilidade, as pautas que tratam sobre acessibilidade e pessoas com deficiência não são recentes, contudo, vivemos uma nova era industrial, onde o armazenamento em nuvem, *big data*, inteligência artificial e outros são utilizados em linhas de produção para garantir a digitalização das atividades industriais e proporcionando um aumento na produtividade. As pessoas com deficiências alegam que a dificuldade de acesso ao estudo e conseqüentemente a falta de capacitação, preparo e/ou habilidade para o mundo de trabalho é um dos maiores fatores que os separam de uma integração plena, conforme estudo de Normann (2004). A indústria 4.0 é capaz de atender a nova demanda do mercado de consumo e igualmente as necessidades antigas da população PcD (pessoa com deficiência), desta forma, com a inclusão e promoção do design universal as empresas estarão aptas para receber funcionários PcD além da quantidade prevista obrigatoriamente pela Lei de Cotas para PCD. Desta forma, poderíamos incluir pessoas surdas trabalhando com inteligência artificial e/ou qualquer outro pilar das tecnologias 4.0., com isso, seria possível desenvolver equipamentos e/ou ajustes na linha de produção (ou escritório) que permita que a pessoa com deficiência, seja ela visual, auditiva, intelectual, motora e/ou qualquer outra, seja integrada as funções de forma plena e igual. Notoriamente as poucas PcD que são incluídas no ambiente corporativo são direcionadas à funções administrativas e que nem sempre refletem o seu desejo pessoal e profissional, sendo assim, a exemplo da possibilidade de integrar uma pessoa surda a uma linha de produção em um torno mecânico e garantindo que todos os critérios de segurança sejam seguidos (por exemplo, em caso de incêndio haver além do aviso sonoro, aviso visuais e táteis), ou até mesmo a impressão 3D de uma oficina elétrica que permita que uma pessoa com baixa visão e/ou cega consiga manusear e ambientar-se verdadeiramente.

PALAVRAS-CHAVE: acessibilidade, indústria 4.0, impressão 3D

¹ Universidade São Judas Tadeu, joaosouza.4342@aluno.saojudas.br

² Universidade São Judas Tadeu, renato.frosch@saojudas.br